



## 1251 - RELAÇÃO ENTRE A CARGA MICROBIANA E SINAIS DE INFECÇÃO EM FERIDAS DE PACIENTES DE UM HOSPITAL PRIVADO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** SASKIA IASANA PONTES FLEURY (CLÍNICA CONVACARE), ADRIANA ALMEIDA DE SOUSA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), PAULA CRISTINA NOGUEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

**Introdução:** O avanço das tecnologias diagnósticas tem desempenhado um papel fundamental na avaliação precoce de infecções em feridas, especialmente no ambiente hospitalar. Entre essas inovações, destaca-se o uso da câmera de fluorescência, uma tecnologia baseada em imagem de fluorescência que permite a visualização da presença da carga microbiana na ferida<sup>1,2</sup>. **Objetivo:** analisar a relação entre as características clínicas de infecção em feridas e a carga microbiana identificada com o uso de tecnologia. **Método:** Estudo observacional, transversal realizado com pacientes adultos e idosos internados ou em tratamento ambulatorial de um hospital privado na cidade de São Paulo. Dados sociodemográficos e clínicos foram coletados do prontuário do paciente e as características clínicas das feridas foram coletadas por meio de inspeção visual com o uso do instrumento Bates-Jensen Wound Assessment Tool (BWAT) que contempla os itens: forma, tamanho, profundidade, descolamento, tipo e quantidade de tecido necrótico, tipo e quantidade de exsudato, cor da pele ao redor da ferida, edema e endurecimento do tecido periférico, tecido de granulação e epitelização. Cada item possui cinco níveis de pontuação, variando de 1 a 5, com escore total entre 9 (ferida cicatrizada ou resolvida) e 65 (características clínicas mais graves). Quanto maior a pontuação, pior é a condição clínica da ferida<sup>3</sup>.

Para avaliação da carga microbiana foi utilizada a câmera com fluorescência, que emite luz violeta em comprimento clinicamente seguro de 405nm que, ao entrar em contato com a superfície da ferida, gera a fluorescência das bactérias quando sua concentração é  $>10^4$  CFU/g. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, parecer nº 5.833.943. **Resultados:** Foram avaliados 87 pacientes com um total de 101 feridas de diferentes etiologias, sendo as mais prevalentes a ferida operatória 29,7%, seguida pela lesão por pressão (28,7%). A idade média dos pacientes foi 69,37 anos (DP=17,71), o tempo médio de internação foi 22 dias (DP=53,22) e a média de IMC 22,15 kg/m<sup>2</sup> (DP=5,88). Do total de pacientes, 55% eram do sexo feminino e 80% foram avaliados no regime de internação. Os parâmetros clínicos avaliados nos itens "tipo de tecido necrótico" e "quantidade de tecido necrótico" na escala BWAT apresentaram maior média e associação estatisticamente significativa com o resultado de "alta carga microbiana", conforme análise por câmera de fluorescência ( $p = 0,035$  e  $p = 0,036$ , respectivamente). Apesar disso, quando analisados separadamente, não apresentaram associação estatisticamente significativa entre os escores dos subitens individuais do BWAT e os resultados da carga microbiana avaliada pela fluorescência. **Conclusão:** Os resultados deste estudo indicaram que o tipo e a quantidade de tecido necrótico estão associados à presença de alta carga microbiana identificada por meio de fluorescência.

Estudos futuros devem incluir populações com feridas mais diversas e explorar desfechos longitudinais para validar o valor positivo da câmera com fluorescência e a relação com os sinais clínicos da ferida como preditivo para risco de infecção e seu impacto nas estratégias terapêuticas em feridas de difícil cicatrização.

**AGRADECIMENTO:** CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Processo número: 420612/2023-8.